

VOTAR E VOTAR BEM



SEMÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

SÃO chamados os portugueses, no decurso deste ano, a intervir, de forma decisiva, na vida da Nação, escolhendo os novos Deputados à Assembleia Nacional. Trata-se de acto transcendente, perante o qual não é licita, a qualquer cidadão, atitude indiferente ou abstencionista. É já tradicional entre nós ver-se a Igreja, em conjunturas como a do momento político presente, qual sinal de contradição e alvo de solicitações, de promessas ou de ameaças.

A Igreja paira acima e fora da política concreta de regimes, sistemas, governos, partidos, programas ou pessoas, sempre que estes respeitem a sua liberdade e os princípios fundamentais da ordem moral e política. A *Constituição Pastoral sobre a Igreja* diz precisamente: «A Igreja, em razão da sua missão e competência, não pode confundir-se de modo nenhum com a comunidade política nem está ligada a nenhum sistema político; ela é, ao mesmo tempo, sinal e salvaguarda da dignidade da pessoa humana». Mas se a Igreja está fora e acima da política, os católicos, porque cidadãos e portanto inseridos nos problemas concretos, não de agir no sentido de assegurar, na sociedade civil, o condicionalismo indispensável à vocação pessoal e social dos homens. Assim, como recorda Pio XII, «a palavra de ordem é esta: presença dos católicos em toda a parte onde estão em causa os interesses vitais, onde se preparam as leis que tocam o culto de Deus, no matrimónio, na família, na escola, na ordem social, em toda a parte onde se forja a alma de um povo».

Não é licito ao católico refugiar-se num falso espiritualismo, abandonando a esfera temporal onde se desenrolam as batalhas que decidem do futuro da pessoa humana.

Não podem também os sacerdotes dispensar-se do grande dever de contribuírem para a mais perfeita formação das consciências dos fiéis, que são igualmente cidadãos, acerca dos direitos e deveres cívicos. Recomenda instantemente a já citada *Constituição Pastoral*: «Todos os que se dedicam ao ministério da Palavra de Deus usem os caminhos e os meios próprios do Evangelho, os quais, em muitos pontos, são diferentes dos meios empregados pela cidade terrestre».

O que a Igreja reivindica, sempre e em toda a parte, é o direito de «pregar a fé com verdadeira liberdade, ensinar a sua doutrina acerca da sociedade, exercer sem entraves a sua missão entre os homens e proferir um juízo moral mesmo em matérias que dizem respeito à ordem política, quando os direitos fundamentais da pessoa ou a salvação das almas o exijam». (*Const. Past. sobre a Igreja*).

Assim, qualquer falta de visão, erro de cálculo, atitude de egoísmo ou ressentimento facilmente serão passos errados e verdadeiros crimes, perante Deus e perante o País.

Em resumo, a Moral impõe às consciências os seguintes princípios, sempre que haja uma escolha a fazer com liberdade:

- 1.º — Votar é um dever; abster-se é uma abdicação, uma cumplicidade e uma responsabilidade.
- 2.º — Votar bem — isto é, segundo a consciência.
- 3.º — Cumpre o seu dever de consciência o cidadão que vota nos candidatos ou grupos de candidatos que ofereçam garantias de respeitar a liberdade da Igreja, a dignidade da pessoa humana e o bem comum da sociedade.

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

Voos espaciais e sentido do trabalho

Está a percorrer várias capitais da Europa e virá em breve a Lisboa, acompanhado de sua família, o americano Frank Borman, que comandou a nave espacial «Apolo 8», em Dezembro último, e realizou a maior proeza até ao presente na história dos voos interplanetários. Com efeito, de 21 a 27

de Dezembro passado, a «Apolo 8» foi lançada do Cabo Kennedy, deu algumas voltas em torno da Terra e depois dirigiu-se para a lua, em torno da qual girou algumas vezes, a uma centena de quilómetros de distância.

Este espectacular acontecimento científico, que causou a maior admiração em todo o Mundo, demonstrou claramente o avanço técnico americano neste campo e levou muitos a interrogarem-se acerca dos limites do domínio do homem sobre o Universo, que Deus criou. Estas descobertas dos outros planetas parecem a uns, diabólicas e, a outros, sobrenaturais.

No 1.º livro da Bíblia, quando se descreve a criação do homem, lê-se o seguinte: — «Criou, pois, Deus ao homem qual imagem sua; qual imagem de Deus o criou; varão e fêmea os criou. E Deus abençoou-os, dizendo: reproduzi-vos e multiplicai-vos e enchei a terra e sujeitai-a».

Por aqui se vê que Deus deu ao homem poder para dominar a terra com os seus animais e plantas. Este trabalho de domínio fazia-se, ao princípio, sem esforço nem fadiga. Após a queda original, porém, o trabalho tornou-se cansativo e o homem passou a comer o

CONT. NA PAGINA CINCO

D. Júlio Tavares Rebimbas está no Algarve há três anos, como Bispo da Diocese. Já conhece a terra e os homens. A alma da paisagem e a paisagem das almas. Sabe de cor os caminhos — e os caminhos abrem aos passos do seu trabalho generoso e humilde. Saudamo-lo com amizade e respeito, neste aniversário, como há dias o fez o nosso Bispo, quando lá passou com o Evangelho nas mãos.

ALGARVE
AMENDOEIRAS EM FLOR

HÁ FOME E SEDE NO MUNDO

É verdade que a fome de que fala o Evangelho não se deve limitar, no nosso entender, apenas à fome que traz os estômagos vazios. Mesmo se um dia, em virtude de uma eficaz organização social e de uma repartição mais equitativa dos rendimentos, houvesse de desaparecer a fome no mundo — virá isso a acontecer? — haveria sempre lugar para o exercício da caridade no mundo. A doença, a necessidade de compreensão e afecto, serão sempre como mãos estendidas a pedir a esmola de uma expressão de carinho.

Mas, como estamos longe de ter que limitar a tradução da nossa caridade a termos puramente espirituais!

Continua a haver fome e sede no mundo — fome e sede de duas espécies. Não temos o direito de ignorar nenhuma: nem de esquecer a existência de autênticos estômagos vazios — que, mais que pão, pedem meios com que o ganhar; nem de julgar que, só depois de terem bem cheio o estômago, é que os homens ouvem o Evangelho. Como notou o Padre Loew, pode afastar tanto de Deus a mais negra miséria como a abundância mais requintada: aquela por desespero, esta por cegueira e embotamento do espírito.

Palavras do Senhor Bispo de Aveiro ao diário NOVIDADES, a propósito do Dia Nacional da CARITAS que ocorreu no passado domingo



assim, não pode ir à praça pública...

... NÃO PODE IR A PRAÇA UM BRONZE EM POSTURA SEMELHANTE À QUE O GESSO NOS MOSTRA — assim dizia o Litoral, ainda que incidentalmente, a propósito da maqueta para a figura do Dr. Alberto Souto, a implantar no Jardim de D. Afonso V. Também assim pensamos, não obstante sabermos que o estudo já feito é mero indicativo do monumento com que, justissimamente e em local adequado, se vai homenagear o egrégio aveirense; mas também sabemos que o simples esboço é já indicativo liminar da postura do retratado. E é essa postura, por demais informal, que francamente não nos agrada — pois que, em nosso critério, diminui em vez de engrandecer.

TE RR AS

da nossa terra noticiário

CASTANHEIRA DO VOUGA

No domingo, por volta das 19.45, foram chamados os Bombeiros Voluntários de Águeda para acudir a um incêndio que deflagrara nesta freguesia, em várias matas de pinheiros e eucaliptos. Houve ainda necessidade de recorrer ao auxílio das corporações de Albergaria-a-Velha, Anadia e Aveiro.

Dada a violência com que o vento se fazia sentir de início, rapidamente alastraram as chamas, que chegaram a atingir uma frente de mais de seis quilómetros, pon-do em perigo várias povoações. As quatro corporações trabalharam durante mais de quatro horas, conseguindo, após porfiados esforços, extinguir o fogo, contribuindo também para isso o facto de o vento ter mudado de direcção.

Os prejuízos são muito grandes.

EIROL

O cortejo de pastoras que se realizou no dia 26 rendeu escudos 12.138\$10. Reina na freguesia grande entusiasmo pelas obras projectadas na igreja.

— Realizaram o seu casamento, no dia 9, a menina Maria Augusta de Castro Santos e o sr. Analdo Figueira Ribeiro, do lugar da Granja de Baixo, da Oliveirinha.

ESTARREJA

Começará na igreja, no último domingo de Fevereiro, dia 23, a pregação quaresmal, a cargo do sr. Padre Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro. Será à tarde, na missa das 18 horas.

— A produção das ofertas da freguesia para o Seminário de Aveiro, feitas na semana de 5 a 12 de Janeiro, foi de 10.270\$00.

— A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários acaba de publicar, em opúsculo, o relatório e as contas da gerência de 1968. O documento fala sobretudo da nova sede, que é hoje uma grande batalha vencida, uma vitória da direcção, do corpo activo, de numerosos benfeitores e do povo de Estarreja. Mais uma vez felicitamos o Presidente, sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto, nele vendo todos os seus dedicados e generosos colaboradores. E sinceramente exprimimos o voto de que os novos dirigentes dos Bombeiros Voluntários saibam continuar na mesma linha e com o mesmo esforço, apenas com o sincero desejo de bem servir a comunidade.

ILHAVO

A Secção Recreativa do Ilhavo Club leva a efeito no dia 16, domingo, pelas 15 horas, uma originalíssima festa infantil, que decorrerá no Pavilhão dos Desportos.

Terá como remate um concurso de trajes infantis, com prémio para as crianças que o público escolher. Terá a sua apresentação, nessa festa, o Conjunto Musical Académico, constituído por estudantes desta vila.

SALREU

No passado domingo, dia 9, celebraram o seu casamento João da Silva Couras, da Ladeira, filho de Manuel Augusto V. Couras e de Idalina da Silva Chanfrante, e Maria Emília Pires Figueira, do Cadaval, filha de Manuel Augusto Marques Figueira e de Ana Augusta Rodrigues Pires.

— No passado dia 8, no Largo da Igreja, Manuel Marques Teixeira, comerciante, das Ladeiras de Cima, casado com Beatriz dos Anjos, foi atropelado por um carro ligeiro, de S. João de Loure. Prontamente conduzido ao Hospital Visconde de Salreu pelos prestimosos Bombeiros de Estarreja, aí, embora com melhoras, continua internado.

— Como estava projectado desde há tempos, realizou-se no dia 9, junto da capela da Senhora do Monte, o leilão de prendas do Menino. Este ano, foi sorteada uma linda imagem do Menino Jesus pelos ofertantes e compradores. Caiu em sorte ser premiada David da Silva, do Senhor do Terço.

REQUEIXO

A nova comissão da capela de Requeixo para o triénio de 1969-71 é constituída pelos srs. Manuel Ferreira Marques, Manuel de Melo Pinheiro e Albertino Rodrigues Resende. Esta briosa comissão promove no próximo dia 16 um cortejo de oferendas para as obras da capela. O cortejo, que começa a desfilar, às 13.30 horas, reveste carácter folclórico, havendo números recreativos e contradanças, na chegada ao largo da capela e no fim do leilão das prendas.

— Realizaram o seu casamento, no dia 9, na igreja paroquial, a menina Maria Branco Gaspar, do lugar de Requeixo, e António dos Santos Silva, da freguesia de Eixo.

— De visita à sua família, chegou, da América, António Branco Gaspar, e do Canadá, Manuel Dias Marques, acompanhado dum seu filhinho.

MURTOSA

Para interesse público e, sobretudo, para serventia fácil ao edifício escolar de 8 salas, erguido ao abrigo do Plano dos Centenários na freguesia e lugar da Murtosa, junto à Praça do Marechal Gomes da Costa, a Câmara Municipal abriu uma estrada, obra que foi comparticipada pelo Estado, expropriou os terrenos necessários, à excepção de um que o proprietário se recusou a ceder amigavelmente, transportou o entulho e aterro para essa estrada, mas ainda não procedeu à terraplanagem e há já longos meses que a obra se encontra neste estado.

Bom era que se não mantivesse tal situação, pois ela causa reparos e nada nos honra, tanto mais que se trata de uma artéria de bastante necessidade.

— A União Beneficente Murtense, importante e benemérita instituição criada pelos murtenses residentes nos Estados Unidos da América do Norte, há bastantes anos, enviou à Santa Casa da Misericórdia desta vila um cheque de \$1.102.00 dólares, que rendeu a importância de 31.539\$20, para distribuir por esta instituição, pela Creche José Maria Barbosa, pelo Patronato de S. José do Bunheiro, Conferências de S. Vicente de Paulo das freguesias, Cantina Escolar «António Vieira Pinto», Centro de Assistência Social da Torreira.

Mais uma vez os murtenses, longe do seu torrão natal, dão uma bela lição do seu bairrismo, dos seus belos sentimentos de prática do bem e da caridade.

VAGOS

No domingo à noite, deflagrou um incêndio na floresta da Vagueira. Estiveram presentes os Bombeiros Novos de Aveiro e os Voluntários de Vagos, que, depois de grandes esforços, conseguiram dominar as chamas. Os prejuízos são avultados.

AGUEDA

No Centro de Formação e Assistência Social — Cefas — realiza-se no próximo dia 22 do corrente, pelas 21.30 horas, uma conferência subordinada ao tema «A Agricultura e o Desenvolvimento Económico». É conferencista o sr. Engenheiro-Agrônomo Flávio Martins, que será apresentado pelo sr. Dr. Almor Viegas.

A conferência tem, na primeira parte, o seguinte esquema: Crescimento e desenvolvimento económico; Produto bruto e os sectores de actividade; Países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Desenvolvimento norte-americano; A Europa de Leste e Mediterrânica.

A segunda parte trata destes pontos: O papel da agricultura, acumulação de excedentes e arranque das economias; Estrutura agrária e seus impactos no arranque ou paralização, a renda da terra; O caso português, regiões em desenvolvimento e regiões deprimidas; O arranque industrial, o distrito de Aveiro, o concelho de Águeda.

O orador tratará, por fim, da agricultura nas zonas de desenvolvimento, seus problemas e seu futuro.

Como de costume, haverá diálogo sobre os assuntos apresentados.

PONTE DE VAGOS

Uma furgoneta, sem que o condutor se apercebesse, apanhou e esmagou, com o rodado de trás, o menor Vitor Manuel de Jesus Rocha, de 4 anos, filho de Manuel da Silva Rocha e de Esmerinda dos Anjos de Jesus.

O facto causou aqui grande tristeza.

FATIMA

A Irmandade das Almas teve, em 1968, uma receita de 22.076\$60 e uma despesa de 19.779\$50. A nova direcção é composta pelos srs. Manuel Marques Guina, Domingos Simões Neto e Manuel Marques Campos.

— Entre as ofertas ultimamente feitas para a nova igreja distinguimos: José de Almeida Reis, de Mamodeiro, 6.000\$00; João Caniço, de Sangalhos, 1.000\$00; Uma família anónima, da Venezuela, 2.100\$00; Manuel Marques Agostinho, da Canadá, 4.500\$00; Padre Virgílio Vieira Resende, Secretário do Senhor Bispo do Algarve, 500\$00.

Grupos de Jovens Escolas de Vida

Uma das realidades mais palpáveis na sociedade actual e mais influentes em cada pessoa é a existência e o valor da vida em grupo. Tem uma importância especial aquele grupo que é composto por pessoas que livremente escolhemos e a quem entregamos os nossos segredos, que nos amparam no desânimo e nos equilibram no entusiasmo. Estes grupos chegam a ter mais influência que a família, a escola e a própria igreja. As pessoas sentem-se bem; são solidárias no mesmo ideal, promovendo iniciativas e apreciando os acontecimentos pelos critérios do grupo.

São verdadeiras escolas de vida ou de morte: campos de treino de personalidades fortes ou abúlicas; fábricas de dignidade ou de desonra.

Torna-se, por isso, necessária uma descoberta profunda e uma reflexão séria sobre este assunto.

Aproveitando várias sugestões que, no ano passado, lhes foram enviadas, os Organismos Juvenis da A. Católica escolheram precisamente este assunto para lançar em Portugal uma campanha que permitisse entrar mais profundamente neste modo de viver, na descoberta dos seus valores, e na técnica dos seus chefes.

Assim, embora com nomes diferentes, conforme os organismos, mas com a mesma realidade, todos os movimentos de Jovens estão a tomar parte nesta campanha, unindo-se para construir melhor.

A nossa Diocese, por meio dos seus movimentos de Apostolado para Jovens, tem procurado levar a todas as paróquias esta mesma campanha, lançando iniciativas, imprimindo folhetos, fazendo deslocar os seus dirigentes, promovendo reuniões para Sacerdotes e Leigos.

Os responsáveis diocesanos dividiram este trabalho em duas etapas: uma que levasse os Jovens a um encontro por zonas (arciprestados) e outra que fosse a coroação destes esforços numa grande assembleia de todos os jovens da nossa Diocese.

Encontro de Jovens, oportunidade de penetrar mais um dos maiores segredos da vida actual; encontro de Jovens, jornadas de alegre convívio, de estudo e de oração para todos os Jovens de boa vontade.

A zona central (concelhos de Aveiro e de Ilhavo) terá o seu encontro regional na Colónia Agrícola da Gaíanha no dia 16 de Março, domingo da alegria na quaresma. Uma equipa de Sacerdotes e de Leigos tomou sobre si a responsabilidade da organização e está a colaborar com as paróquias na realização desta campanha.

NARIZ

No dia 9, realizaram o seu casamento, na igreja paroquial, o sr. António Moreira Pereira, da Palhaça, e a menina Maria Rosa Martins de Jesus, desta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Pereira Júnior e da sr.ª D. Maria do Rosário Pereira. São pais da noiva o sr. José Ferreira da Fainseca e a sr.ª D. Adalina Martins de Jesus.

— Constituem a nova direcção da Irmandade das Almas os srs. Baltazar Barros de Oliveira, Alberto Vieira Martins e Alberto Nunes Martins. Em 1968 houve uma receita de 9.436\$60 e uma despesa de 4.703\$50.

PARDELHAS

Com 80 anos, faleceu nesta freguesia o sr. José da Silva Homem, solteiro, comerciante, pessoa muito conhecida e estimada em todo o concelho pelas suas qualidades de trabalho e de carácter.

CACIA

O Cortejo das pastorinhas, realizado nesta freguesia, rendeu 23.197\$00.

— Está na Câmara de Aveiro o projecto da nova capela do lugar da Póvoa do Paço. Espera-se que a construção comece na próxima Primavera.

PARDILHÓ



Foram há pouco inauguradas importantes obras em Pardilhó: o restauro da igreja e o Centro Infantil. Centenas de contos vieram da generosidade do povo, ao apelo do seu dedicado pároco, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido. A freguesia dispõe agora das estruturas necessárias para que o apostolado pastoral se torne ali mais vivo, mais actual, mais fecundo. No dia festivo da inauguração, como oportunamente referimos, esteve em Pardilhó o Bispo da Diocese de Aveiro. Foi presença de louvor e de estímulo. A participar da alegria comum dos seus conterrâneos, ali esteve também o Arcebispo de Cizico, Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, que não falta nunca em tudo o que, na sua terra, significa trabalho, progresso, acção. E não faltou igualmente, nessa data, o Chefe do Distrito, que vemos no uso da palavra, na gravura supra. O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães afirmou então que, se não tivesse ido, haveria de sentir tristeza por não poder acompanhar aquela terra num dia tão feliz, que marca um decisivo passo em frente para o seu desenvolvimento.

VARANDA DO VOUGA

Conheço-o perfeitamente. É soldado e tem 23 anos. Há dias almoçava num restaurante da cidade quando dele se aproxima uma senhora, alquebrada com o peso da idade, e lhe pede os sobejos da mesa.

— Não, minha senhora — responde o soldado — os ossos deitam-se aos cães. Assente-se, por favor, aqui ao meu lado.

Manda vir um prato de batatas fritas e um bife, vinho e sobremesa. No fim, importa tudo em 32\$00. E, ao levantar-se, depois da velhinha ter comido, diz-lhe: — Minha irmã, mal pode imaginar a alegria que sinto em lhe ter sido útil.

A senhora agradece reconhecidamente o acto de generosidade deste nosso soldado.

— Nada tem que agradecer, minha senhora. A senhora é minha irmã em Cristo. E, sendo assim, é meu dever socorrer os que nada têm.

Gesto admirável deste soldado, que abre a sua magra bolsa para ir ao encontro de quem necessita.

Quantos, por esse mundo fora, poderiam repetir este gesto de caridade se soubessem ver nos outros, mesmo nos esfarrapados, um irmão em Cristo!

O mundo precisa de muitos testemunhos como este. Precisa de almas que sejam sensíveis à dor da humanidade.

Não quererás tu ser um deles? Os outros esperam por ti.

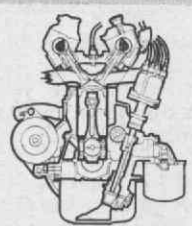
Ferreira Andrade

Operários de Construção Civil

PRECISAM-SE DE TODAS AS PROFISSÕES

BOA REMUNERAÇÃO

Os interessados devem dirigir-se a J. PIMENTA S. A. A. L. — Reboleira — Amadora



**Chama-se
Fiat 125**



Escolhido entre os protótipos Fiat projectados para produzir uma viatura de 1600 cc. de elevadas performances.
Motor com duas árvores de cames à cabeça.
Potência 90 Cv (DIN), 5 lugares
Velocidade 160 km/hora - conta rotações.

**FIAT
125**

EM EXPOSIÇÃO:

**JOÃO
DOS SANTOS**
R. CÂNDIDO DOS REIS, 28 - TELEF. 22001/3 - AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24000
 { de Noite 24000 { Feriados 22293

Captações de A'gua
PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos
Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão **AVEIRO**

« Oriente o seu rumo com garantia »
A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA
LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

**Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro,
Dictafone, Duplicador e Contabilidade**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios N. Estrela Santos
AVEIRO

Agradecimento

Angela Moreira da Maia agradece a todas as pessoas amigas que se interessaram pela sua doença, bem como aos distintos médicos de Aveiro, srs. Drs. Manuel Soares e Josué Rodrigues Póvoa, e ainda a outros seus colegas do Porto, especialmente ao sr. Prof. Doutor Fernando Magano.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1969.

Angela Moreira da Maia

Vende-se

Lagar de azeite c/ duas prensas, situado produção azeitona. Máquinas modernas. Anexo moagem de milho e trigo c/ cinco casais de pedras, movido por grande queda de água, podendo ser aproveitada para outro ramo de indústria, no lugar do Pereiro — Anadia.

Informa Manuel da Fonseca Vidal — Fermentelos.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Automóveis usados

Grande variedade de modelos e marcas

BOAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

V E N D E

Eduardo Alves Barbosa

MALAPOSTA — Telef. 52056 — ANADIA

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-N — Telef. 22760

COIMBRA — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22507

Contabilista / Chefe de Escritório

Admite Firma desta cidade, de preferência com mais de 35 anos, para chefe de serviços de escritório e de contabilidade.

Resposta manuscrita indicando idade, ordenado pretendido e outras referências que facilitem a apreciação.

Só interessa se tiver prática dos serviços indicados. Guarda-se sigilo. Resposta ao n.º 56.

A. BORGES DO AMARAL

Representante exclusivo em Portugal das ferramentas de corte "VANA"

Brocas para Ferro, Latão, Alumínio, Ebonite, Pedra

Distribuidor das ferramentas manuais DOWIDAT
Materiais de precisão HÉLIOS Frezas C A P T
Feltro p/ assentamento de máquinas MASCOLITE

Estabelecimento no PORTO — Rua da Alegria, 165-B
Rua Fernandes Tomás, 471 Telef. 26813/4/5/6

Combata o

MÍLDIO DA VINHA

com

**FOLPEC
AZUL**



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

* * * * *

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telefone 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telefone 42164

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

Árvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Telef. Rosalândia — Telef. 21957

Leia o «Correio do Vouga»

J. ANDARES

PAÇO D'ARCOS

AMADORA

ESPARGAL

Frente à Estação do C F e

LINDA VISTA DO MAR

REBOLEIRA

**P
I
M
E
N
T
A**LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pagos directamente onde o cliente indicar.

Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para admissão de pessoal

Motoristas

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente anúncio, para o preenchimento de duas vagas e das que ocorrerem na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário líquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 8 de Fevereiro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração

Dr. Artur Alves Moreira

VIAJANTE

Precisa Rações Camponeza. Anselmo Lopes & C.ª, L.da. Telef. 23783 — Patela Aveiro.

Carlos M. Candel

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Avenida

117, não habitação, possível. alter. fachada e estruturas. Arrenda T. 22279.

A adubação da batata

é uma prática indispensável!

Os adubos compostos

FOSKAZOTO

10-10-10

FOSKAZOTO

7-14-14

ATLÂNTICO REFORÇADO

12-11-8

aumentam a produção e melhoram a qualidade

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro

Rua Hintze Ribeiro, 53

Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais

e Legumes, L.da — Estarreja

Telef. 42164

Depósitos e revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

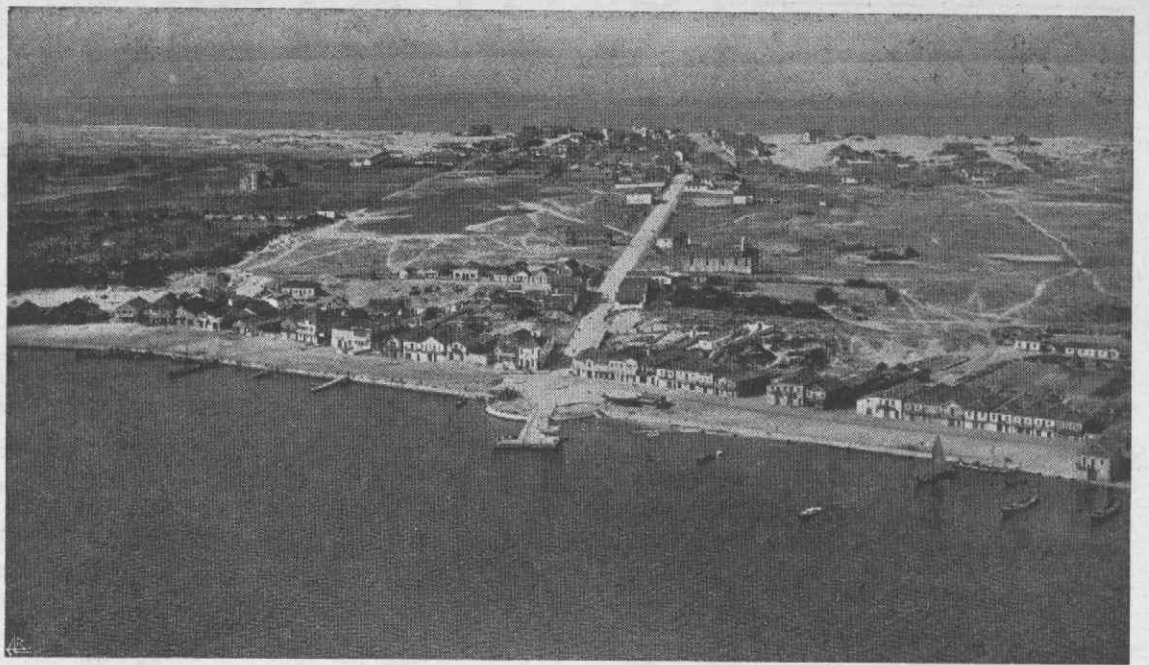
Anuncie no «Correio do Vouga»

Os Democratas de Aveiro

informam o eleitorado da cidade e distrito de que funciona um POSTO ORIENTADOR DO

Recenseamento Eleitoral

na Travessa do Governo Civil, n.º 4 - 1.º andar



TORREIRA: UMA FOTO DE HÁ VINTE ANOS, QUE PODERIA SER DE HOJE MESMO.

Fui há dias à Torreira, aceitando o convite que me chegava através de um fiozito de sol, ao princípio da tarde. Sol de inverno, mas, assim mesmo, bom e amigo, acariciador do corpo e da alma.

Fui à Torreira. Iria lá muitas vezes, se pudesse. São gostos. Saudades, talvez. O apego ao que primeiro andou na fantasia e no sonho, ao que se fez raiz de muita coisa, nos anos descuidados da infância e da juventude.

Fui à Torreira, neste inverno gelado, a pensar que acharia a praia adormecida, silenciosa, parada, só água na extensão da ria ou na imensidade do mar, o pio estridulo duma gaiota fugida, a carcaça dum barco contra o dorso das areias, a desolação e a morte.

Mas não. Na Torreira, vi gente. Gente de perto sobretudo, e também de mais longe.

Pessoas que já se conhecem e conhecem o caminho. Vi famílias. E adejando, à volta, buliçosas, contentes, as crianças, como se tivessem asas nos pés, importando-se lá com as recomendações dos pais a dizer-lhes que fugissem ao frio, não viesse apanhá-las a gripe das febres altas e teimosas!

A Torreira, hoje, é terra aberta. De verão, sim, e já de inverno também. Vai-se lá porque se gosta, ou porque não há mais para onde ir. A Murtosa, do outro lado da ria, não tem, de verdade, para onde ir. É quase uma terra que anda com a morte às costas.

Dinheiro das Américas? Mas de que vale esse dinheiro, se o homem fica o mesmo, sem iniciativas, sem rasgos, e a vida se faz toda dentro de casa, por detrás das janelas e das cortinas, portas cerradas, na desconfiança e no medo de vizinho para vizinho?! Não, a Murtosa não vira esforços para criar riqueza e facilidade de vida a quem por ali anda.

Fui à Torreira. Vi a praia com gente, aquecida por aquele fiozito de sol, mas doendo-se do velho e letárgico abandono das casas em ruína, dos muros caídos, dos restos de antigos palheiros, dos espaços vazios, da falta de instalações para quem chega e poderia ali ficar, se houvesse, na verdade, onde ficar. Vi as águas e as areias, as margens da laguna, o rendilhado das ondas, a cúpula do céu, o azul imenso que se dá sem preço, tudo quanto, ali, é obra de Deus para regalo dos

homens. Mas pouco ou nada vi que tenha sido feito por estes, em esforço de valorização, para que, ali, se esteja melhor, com as comodidades que não podem dispensar-se, com os benefícios que tornam a vida mais agradável.

Fala-se em dificuldades, em burocracias, em demoras, em exigências, em leis. Fala-se em urbanizações, em estilos, em modas. Fala-se em domínio e sobreposição de serviços, de competências, de jurisdições. Fala-se na necessidade de ve-

lhos documentos de posse. Fala-se, fala-se, fala-se — e o tempo corre vertiginosamente sem que se acabe de falar. Uma tristeza, afinal, a perda irreparável de bens que são nossos e não sabemos ou não podemos aproveitar.

Fui à Torreira, e vi a Torreira, assim, a morrer de passo, como cadáver que já não tem forças para se libertar na margem da esperança e da vida.

J.

Ao contrário do seu antecessor, que nunca o fez oficialmente, o Presidente Nixon virá em breve à Europa, em visita aos membros da Aliança Atlântica. Antes de tentar chegar a acordo com a Rússia, o Presidente dos Estados Unidos quer ouvir o parecer dos aliados europeus. E com a China a dispor cada vez de mais e melhor armamentos nucleares, não há tempo para grandes demoras nem para longas negociações...

No dia 10, o Chefe do Governo dirigiu ao País a segunda comunicação de uma série anunciada sob o título «Conversa em Família».

«O Presidente do Conselho — disse — não é o governante onipotente desta terra». Mais adiante: «Para que todos os portugueses possam ter melhores

condições de vida é preciso que a nação seja mais rica produzindo mais bens. Só se reparte o que há. E não se pense que bastaria dividir igualmente aquilo que neste momento existe para passar a viver-se melhor».

Afirmou ainda o sr. Prof. Doutor Marcelo Caetano: «A obra a realizar não é daquelas que se erguem de um momento para o outro: só os charlatões podem prometer maravilhas sociais em vinte e quatro horas. Mas se soubermos continuar unidos e não nos deixamos perturbar pelas contestações anarquizantes, nem seduzir por enganosas miragens e formos capazes de colaborar na empresa comum, ainda que criticando construtivamente.../ estou certo que venceremos mais uma vez as dificuldades e encontraremos o rumo

certo — o rumo que a toda a Nação convém».

«Não se poderá negar que numerosos problemas apresentados frequentemente pelos jovens com tanta violência são problemas reais» — disse Paulo VI ao receber, no dia 10, os membros da união dos professores liceais católicos italianos, reunidos num congresso em Roma. Depois de notar que a contestação é um reflexo da crise de autoridade que abala o mundo moderno, o Santo Padre afirmou que este fenómeno deve ser estudado «com muita afeição, firmeza, humildade e paciência».

Notícias ainda não confirmadas oficialmente dão como pro-

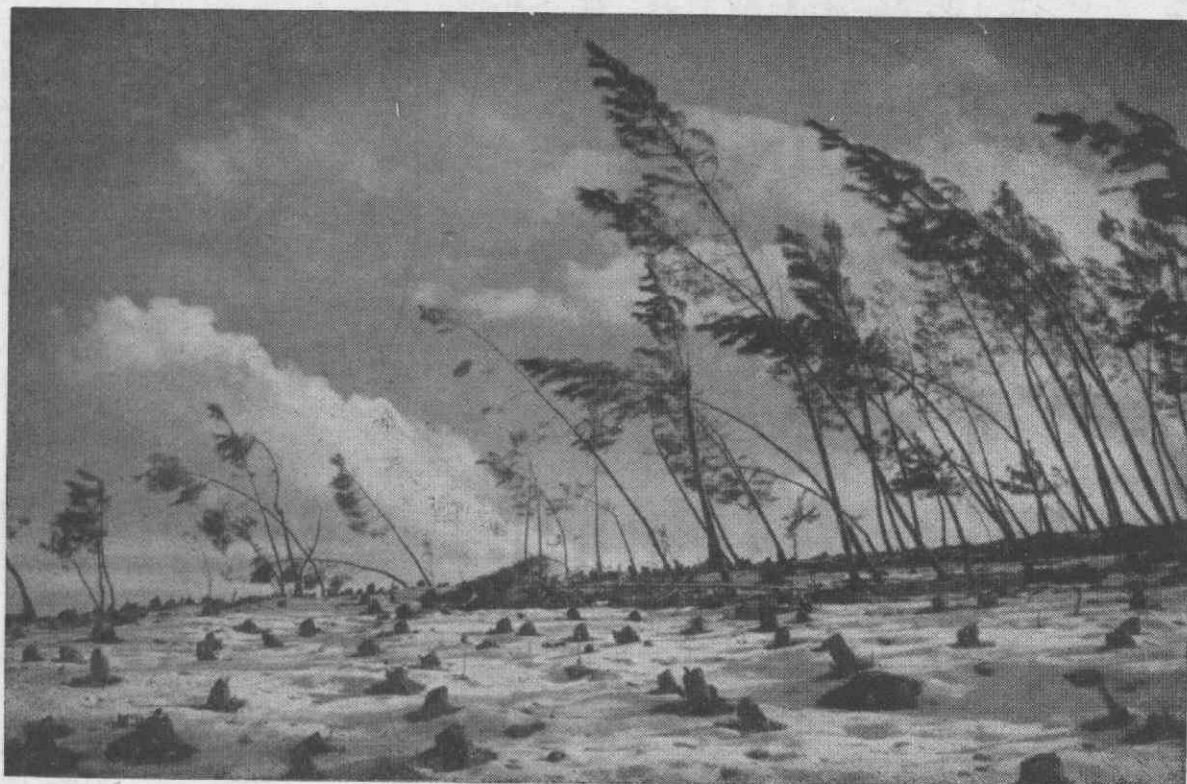
esta SEMANA

vável a construção de um troço de auto-estrada entre os Carvalhos e Albergaria-a-Velha, ou seja, mais 50 quilómetros. Custará à volta de 750 mil contos. Tem-se já como certo o prolongamento da auto-estrada desde Vila Franca até aig Carregado. Depois destas obras, a nossa principal via rodoviária, com 360 quilómetros, ficará com 90 quilómetros de auto-estrada.

A passagem do rio Corubal, na estrada de Nova Lamego, na Guiné, afundou-se uma jangada que transportava uma força militar, havendo a lamentar, em consequência deste acidente, a morte por afogamento de 47 militares.

Temos a informação, embora não confirmada, de que alguns dos soldados eram naturais do distrito de Aveiro.

INVERNO RIGOROSO



UMA ONDA DE FRIO E NEVE VARRE A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS. TEMPERATURAS ABAIXO DE ZERO. ENCERRAMENTO DE ESCOLAS, DE ESTABELECIMENTOS, DE ESCRITÓRIOS. PAIRA A DESOLAÇÃO EM MUITAS REGIÕES, COM SÉRIAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS ACTIVIDADES NORMAIS DA VIDA. ESTA É A LEI DA NATUREZA, QUANDO O INVERNO SE MOSTRA RIGOROSO. MAS HA PIOR: — HÁ O HOMEM FUSTIGADO PELAS TEMPESTADES DO ÓDIO, BATIDO PELAS CORRENTES DE IDEOLOGIAS MALSAS, DESPREZANDO O VIZINHO QUE É SEU IRMÃO, ALIMENTANDO A GUERRA QUE FAZ MILHÕES DE VITIMAS, CONSPURCANDO DE LAMA E SANGUE OS IDEAIS MAIS NOBRES E MAIS PUROS, CAVANDO ABISMOS DE MISÉRIAS MATERIAIS E MORAIS, SEM QUE, NO HORIZONTE, SE POSSA DESCOBRIR A ESPERANÇA DE UMA ÂNCORA AZUL. É O HOMEM SEM DEUS, SEM AMOR, SEM EVANGELHO.

ANO XXXIX — NÚMERO 1934 — AVEIRO, 14-2-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

A V E I R O

47